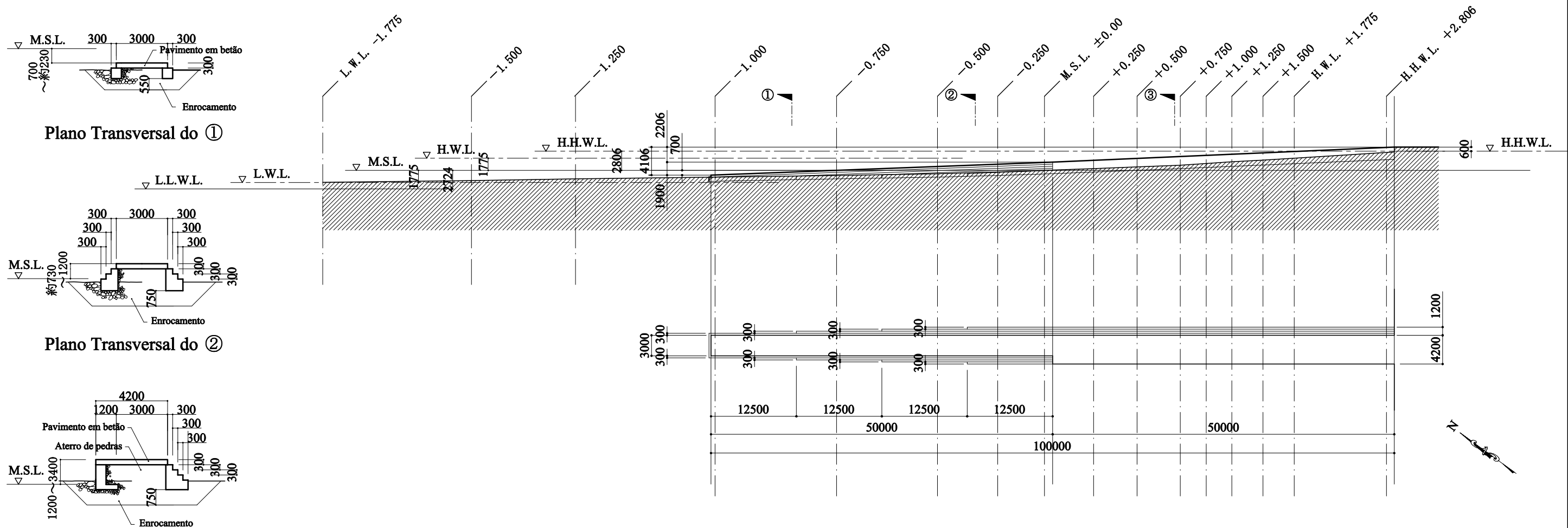
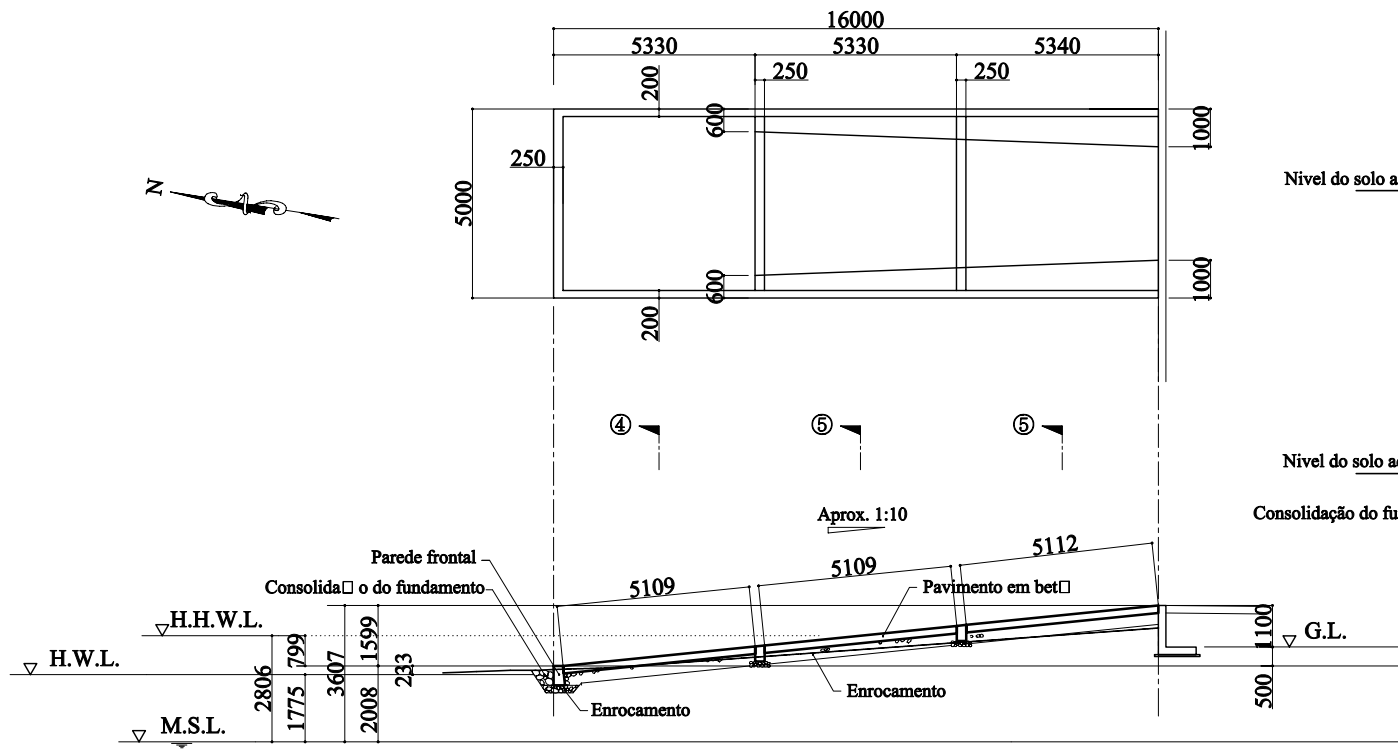


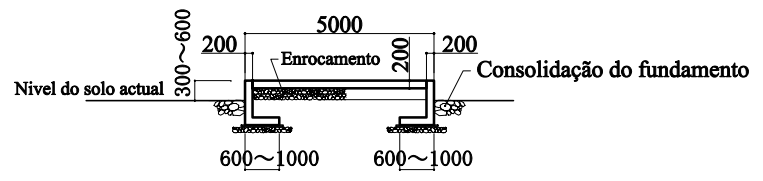
Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho: <b>Plano de Disposição das Instalações</b>	Escala: <b>1/1500</b>	Desenho Nº: <b>D-01</b>
	Data:	



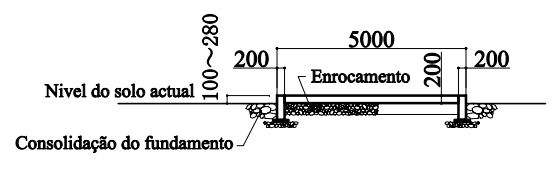
Plano Bidimensional e Longitudinal da Via de Acesso



Plano de Corte Transversal da Área de Elevação de Embarcações

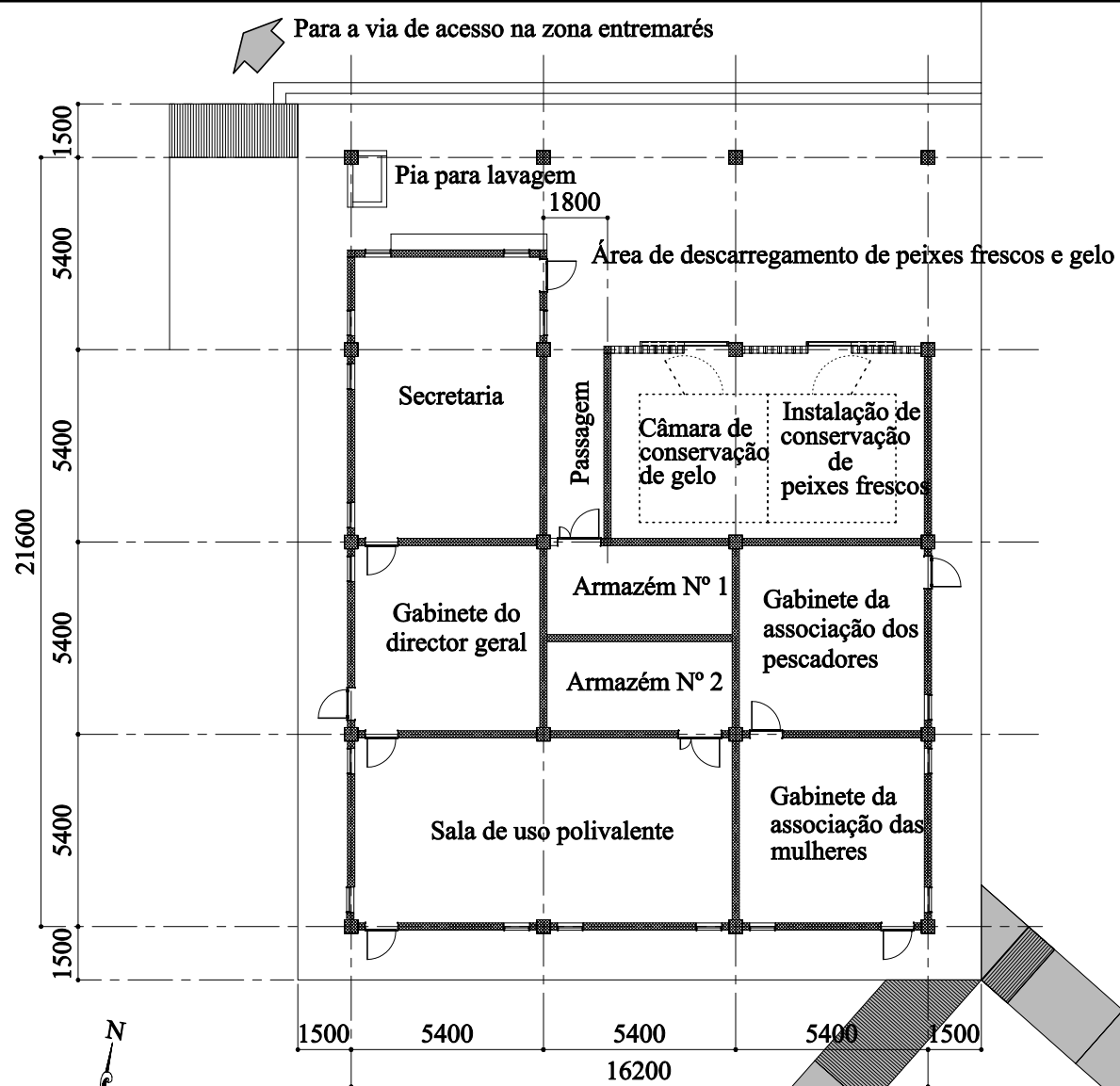


Plano Transversal do ⑤



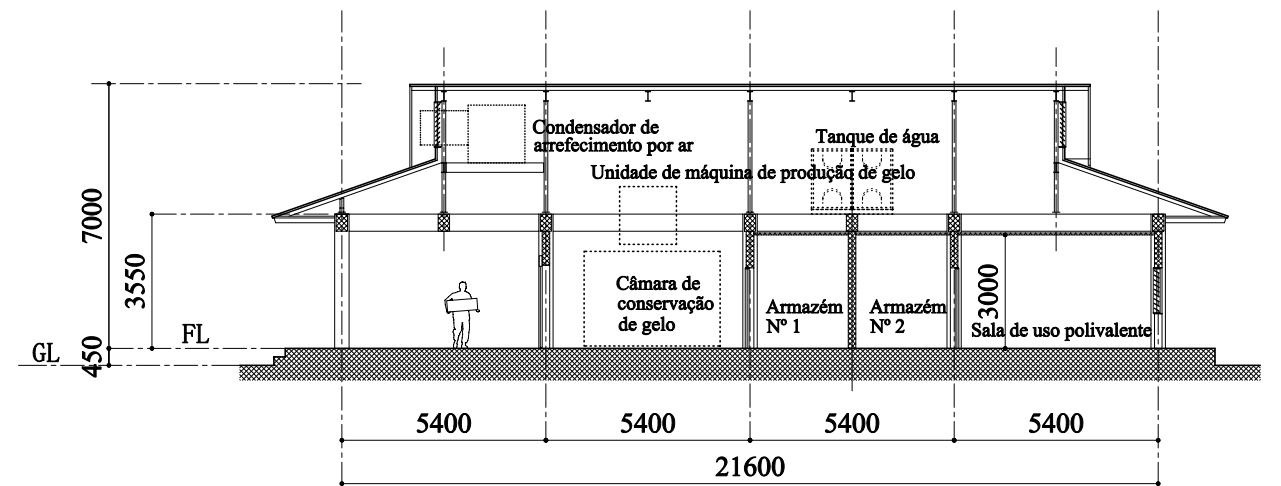
Plano Transversal do ④

Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho: <b>Via de Acesso e Área de Elevação de Embarcações</b>	Escala: <b>1/600, 1/200</b>	Desenho Nº: <b>D-02</b>
	Data:	

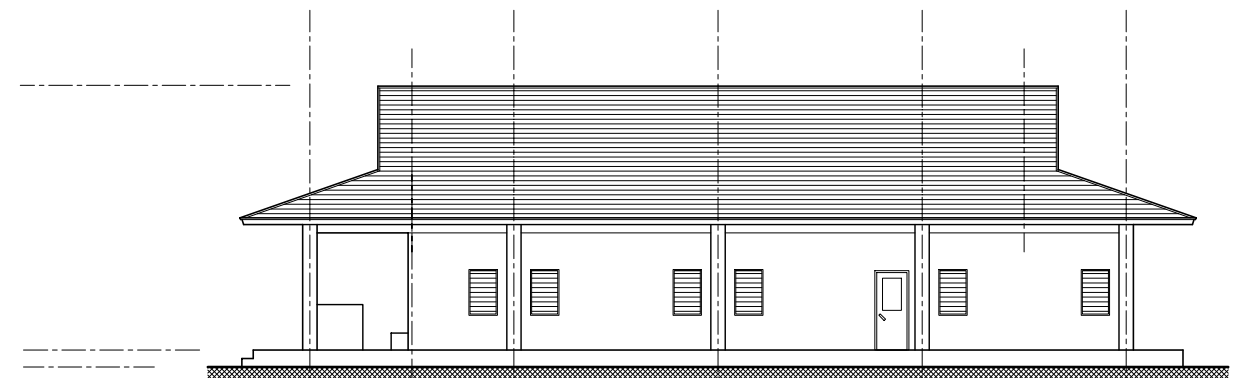


Armazém Nº 1: equipamentos para maneo de peixe  
 Armazém Nº 2: equipamentos para a sala de uso polivalente

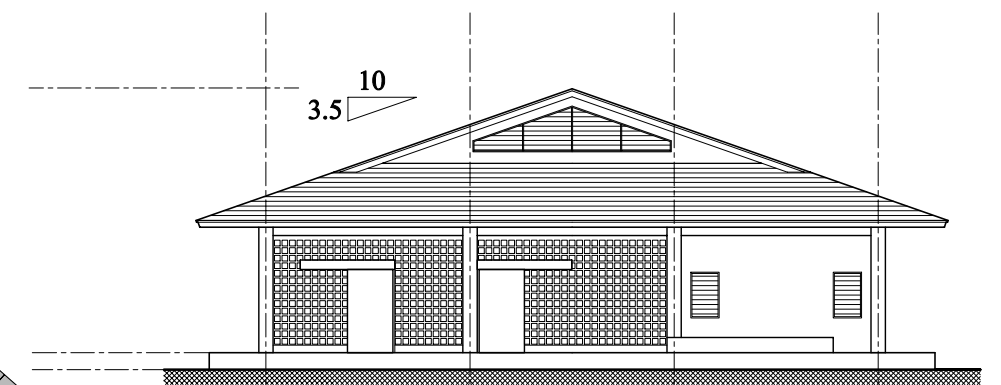
Plano Bidimensional do Bloco Administrativo



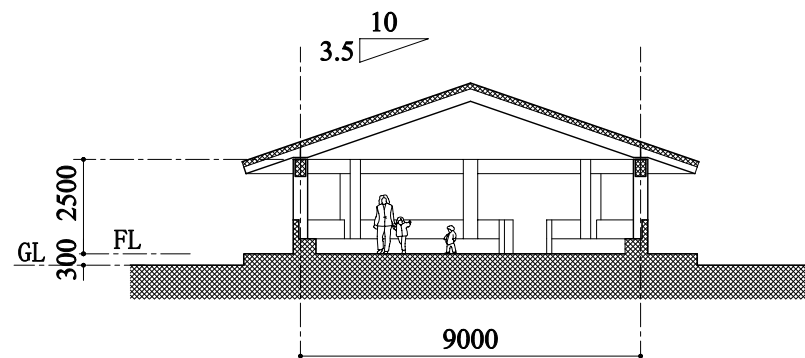
Plano Transversal do Bloco Administrativo



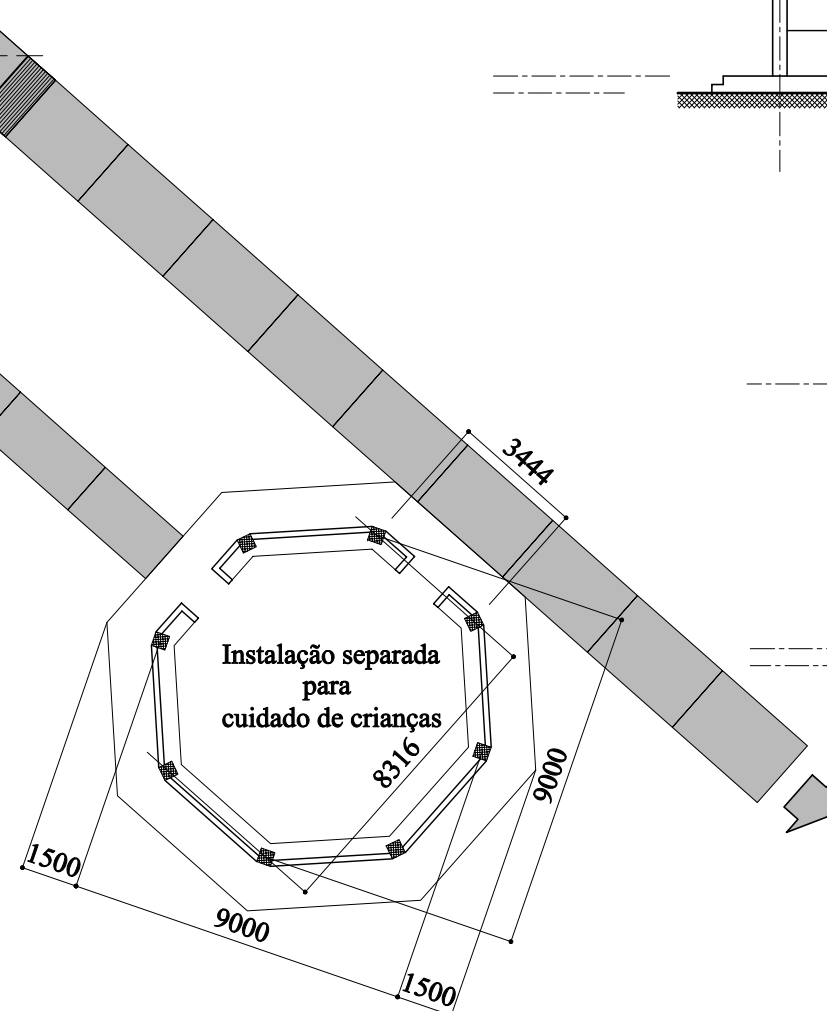
Alçado (Oeste)



Alçado (Norte)

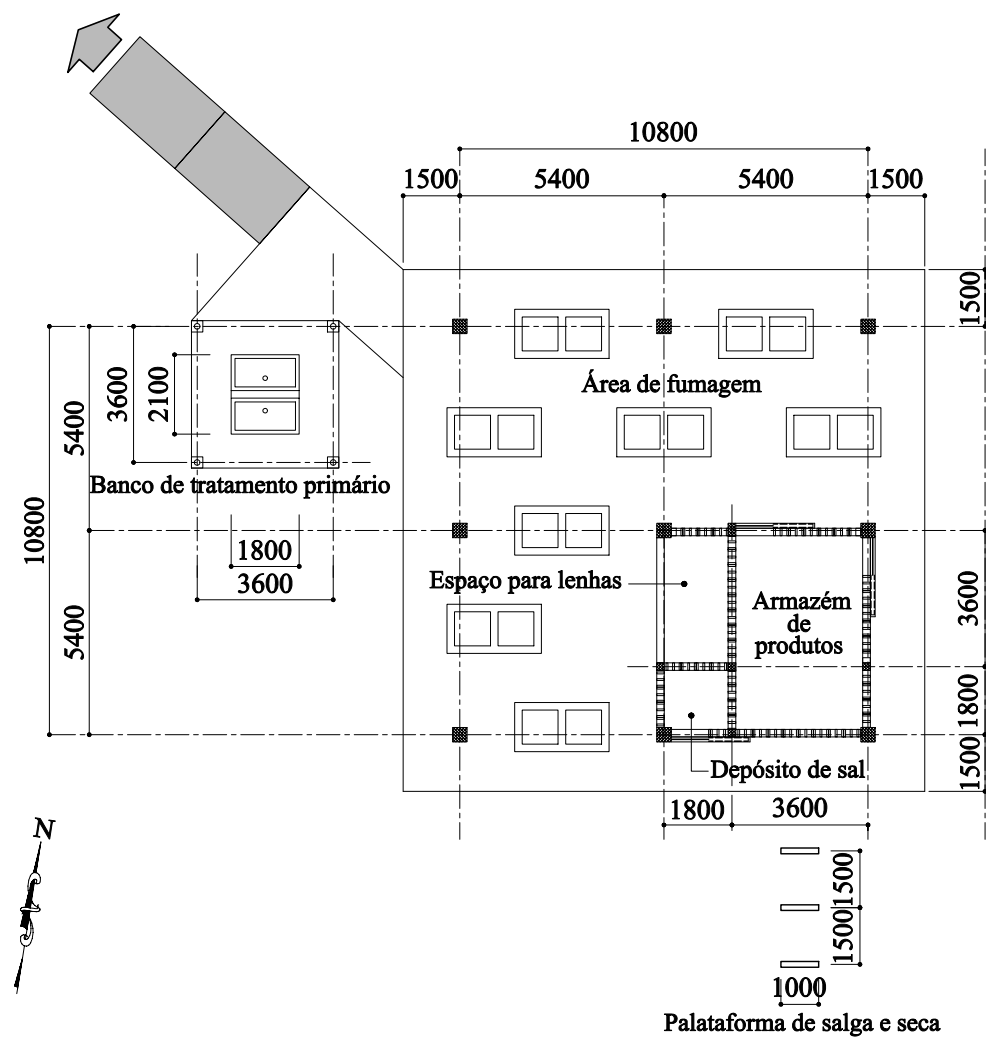


Plano Transversal do Bloco Anexo

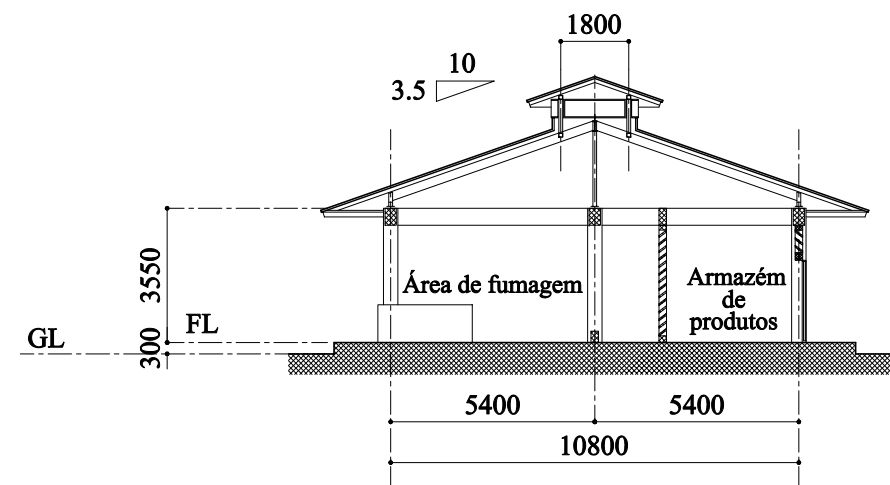


Plano Bidimensional do Bloco Anexo

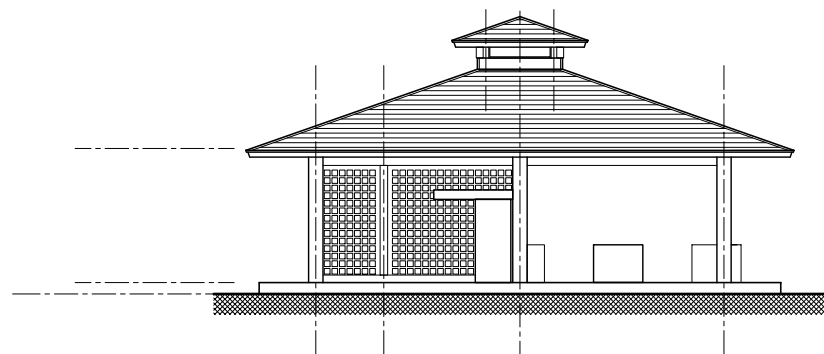
Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho: <b>Bloco Administrativo e Bloco Anexo</b>	Escala: 1/200	Desenho Nº: <b>D-03</b>
	Data:	



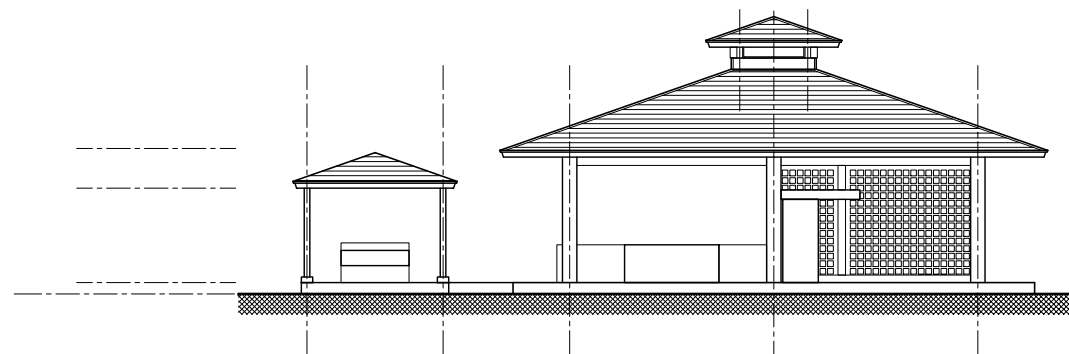
Plano Bidimensional do Bloco de Transformação



Plano Transversal do Bloco de Transformação

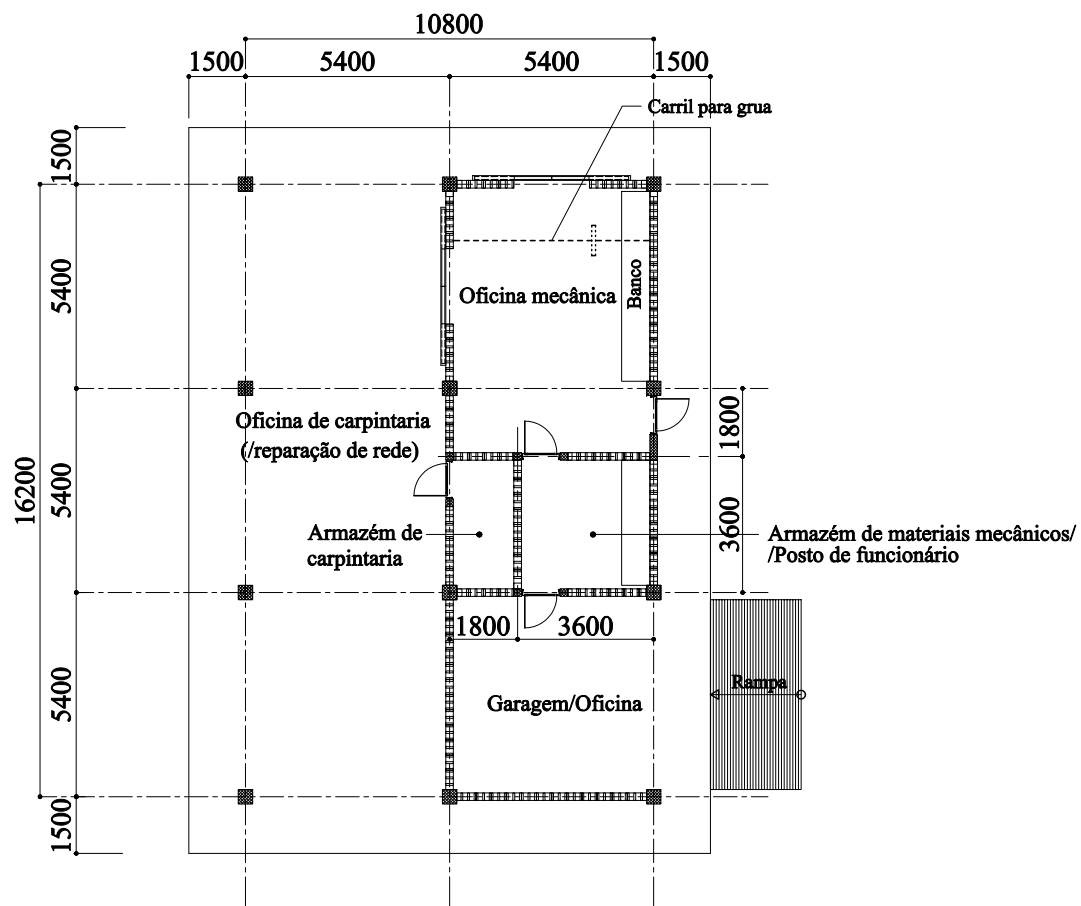


Alçado (Este)

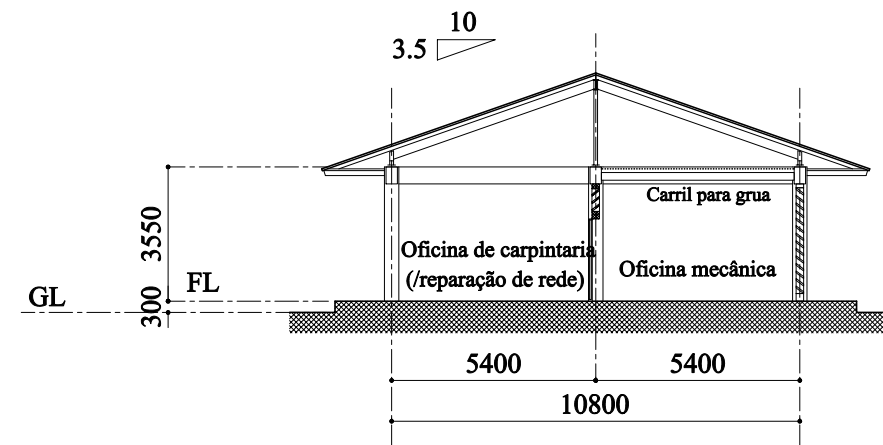


Alçado (Sul)

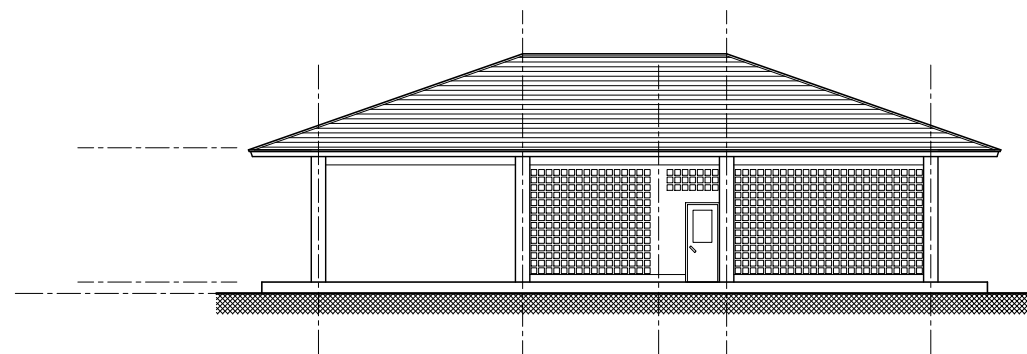
Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho:	Escala: 1/200	Desenho Nº: D-04
<b>Bloco de Transformação</b>		Data:



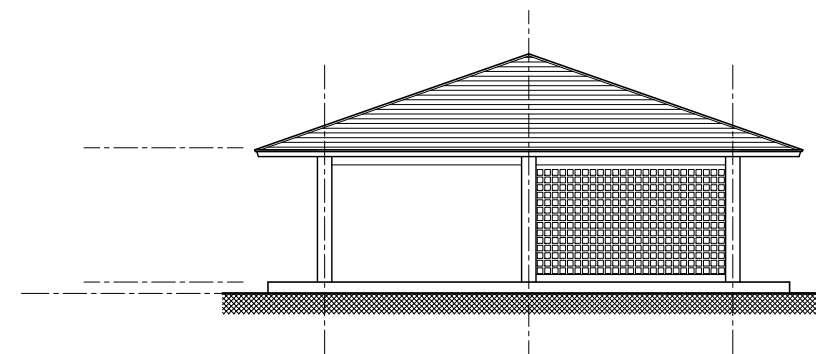
Plano Bidimensional das Oficinas



Plano Transversal das Oficinas

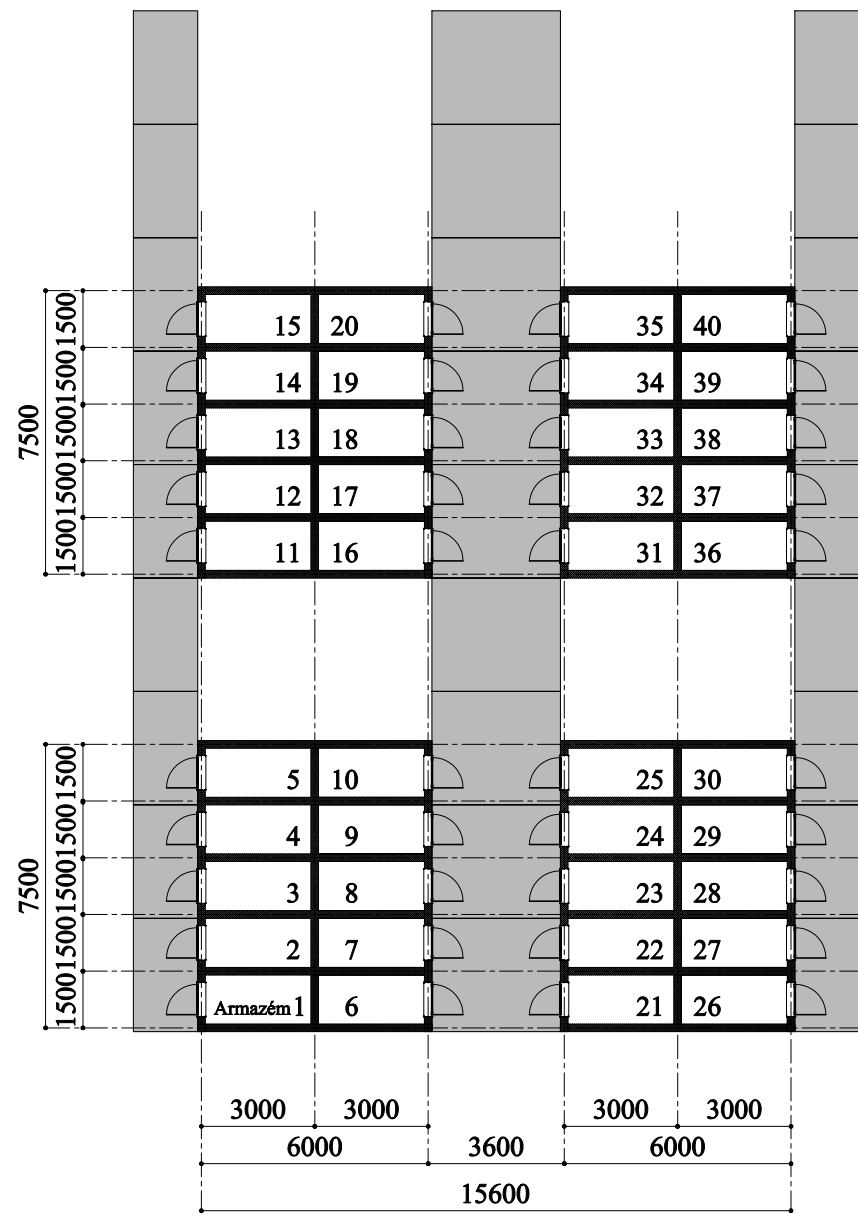


Alçado (Este)

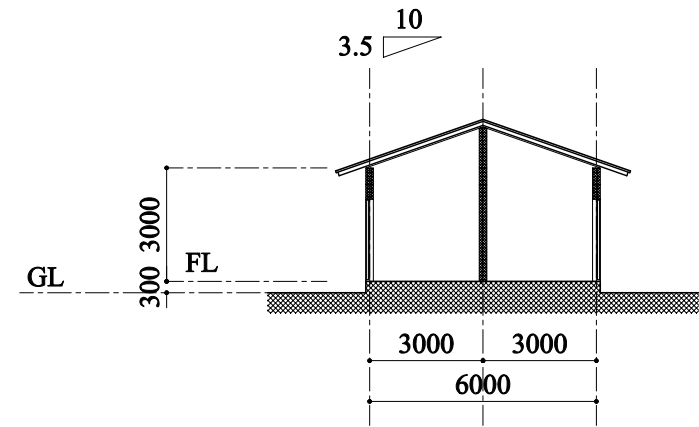


Alçado (Sul)

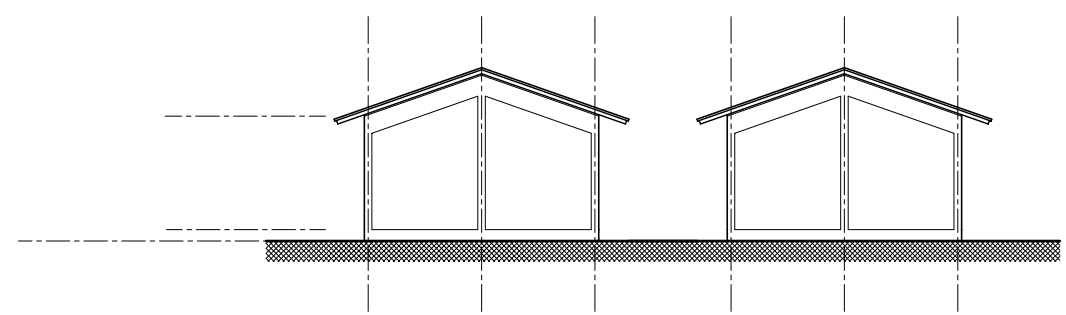
Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho:	Escala: 1/200	Desenho Nº: D-05
<b>Oficinas</b>		Data:



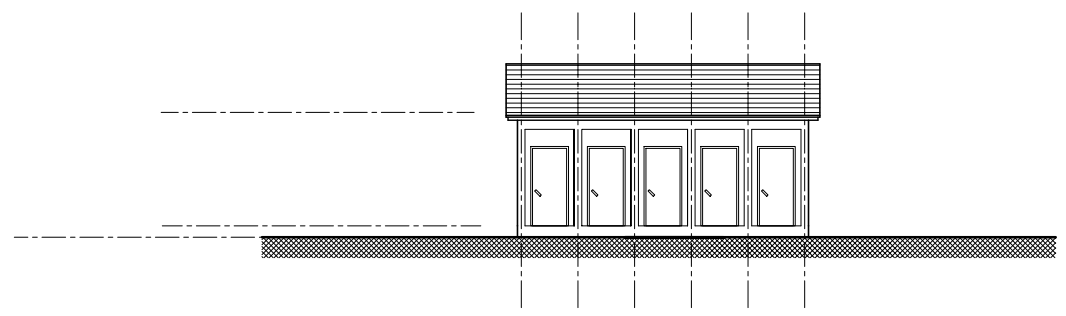
Plano Bidimensional dos Armazéns para Instrumentos de Pesca



Plano Transversal dos Armazéns para Instrumentos de Pesca

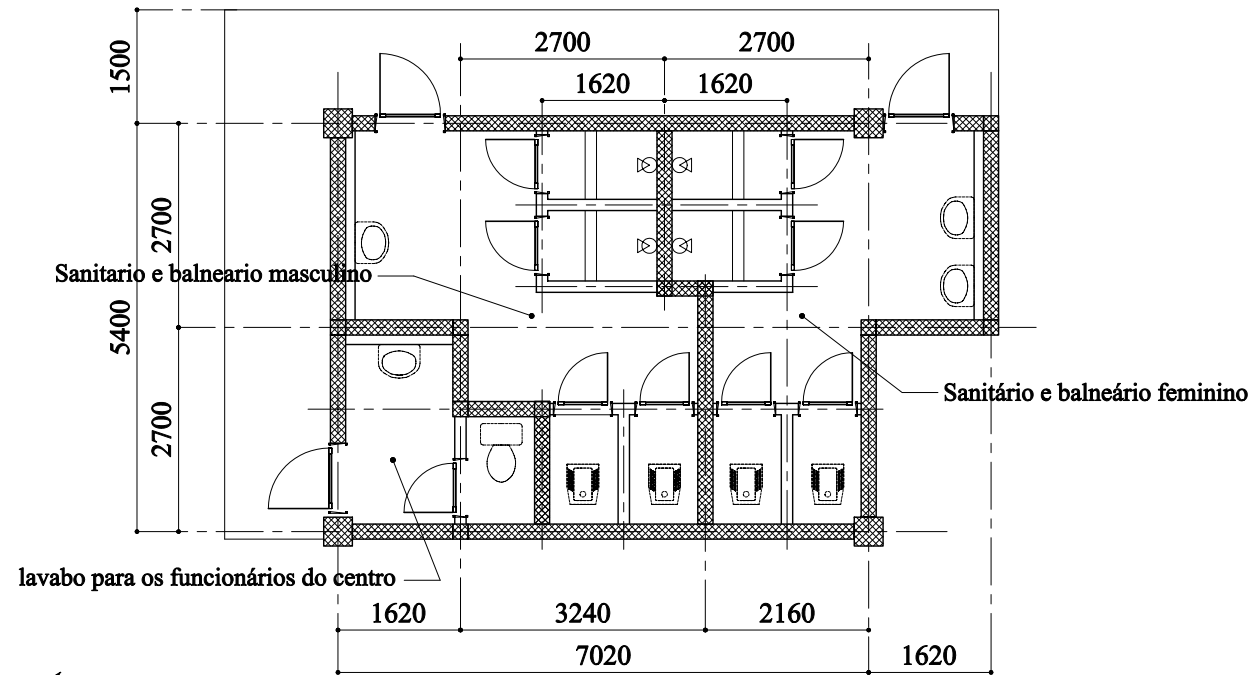


Alçado (Sul)

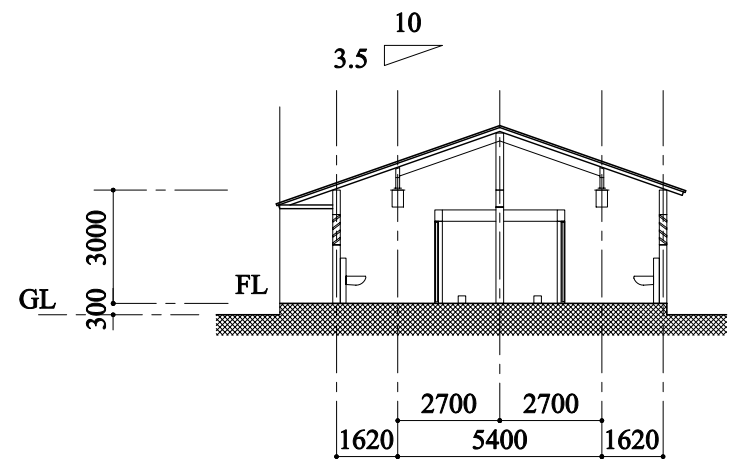


Alçado (Oeste)

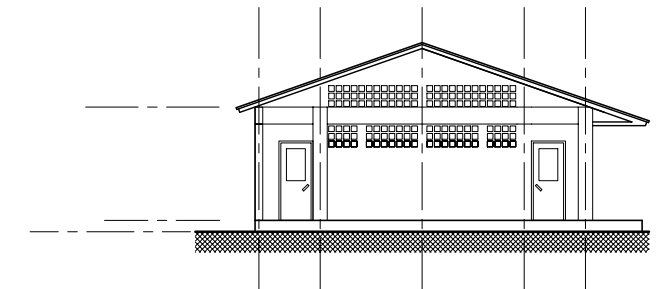
Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho: Armazéns para Instrumentos de Pesca	Escala: 1/200	Desenho Nº: D-06
	Data:	



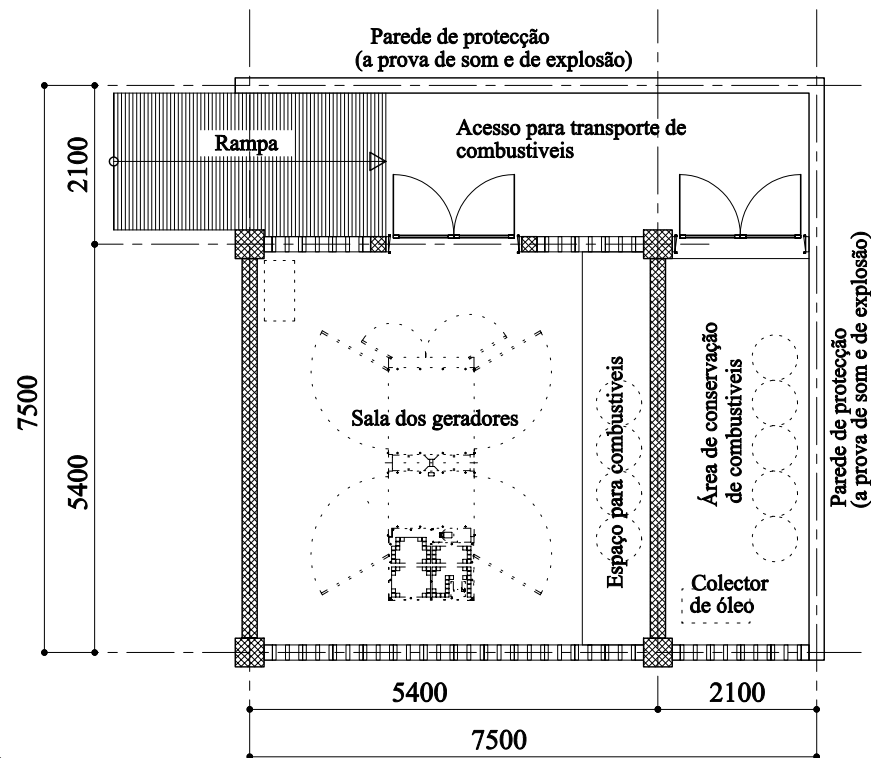
Plano Bidimensional dos Sanitários Públicos



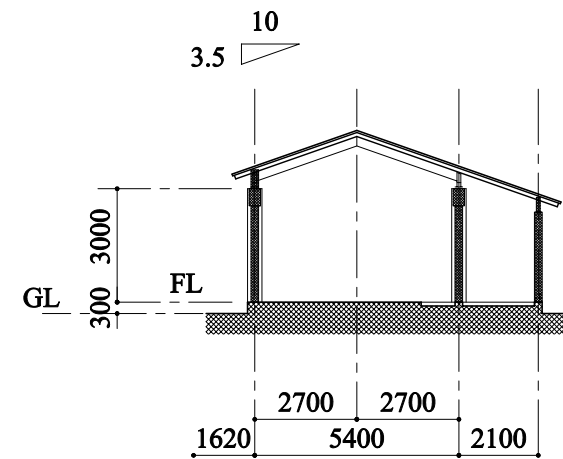
Plano Transversal dos Sanitários Públicos



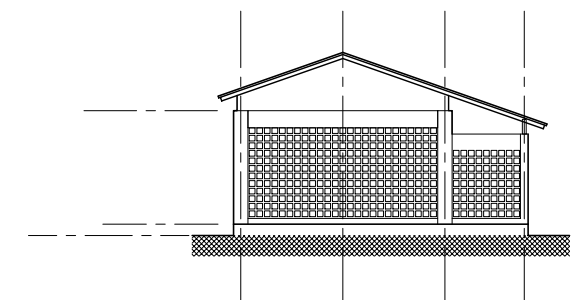
Alçado (Norte)



Plano Bidimensional da Casa dos Geradores

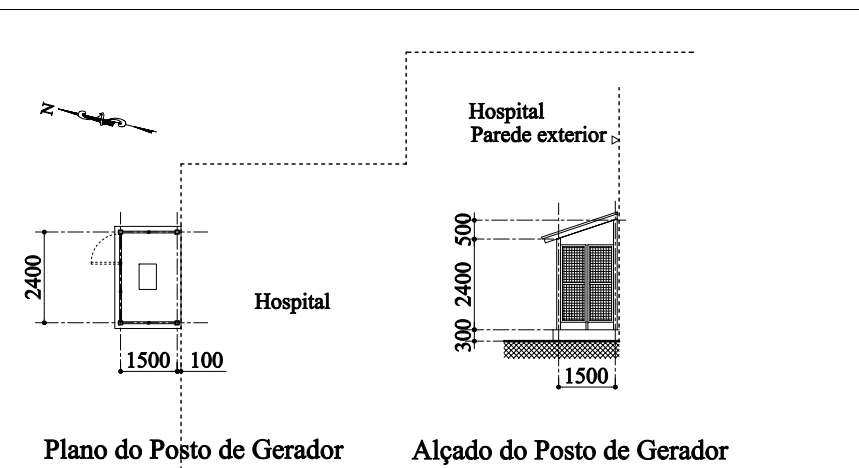
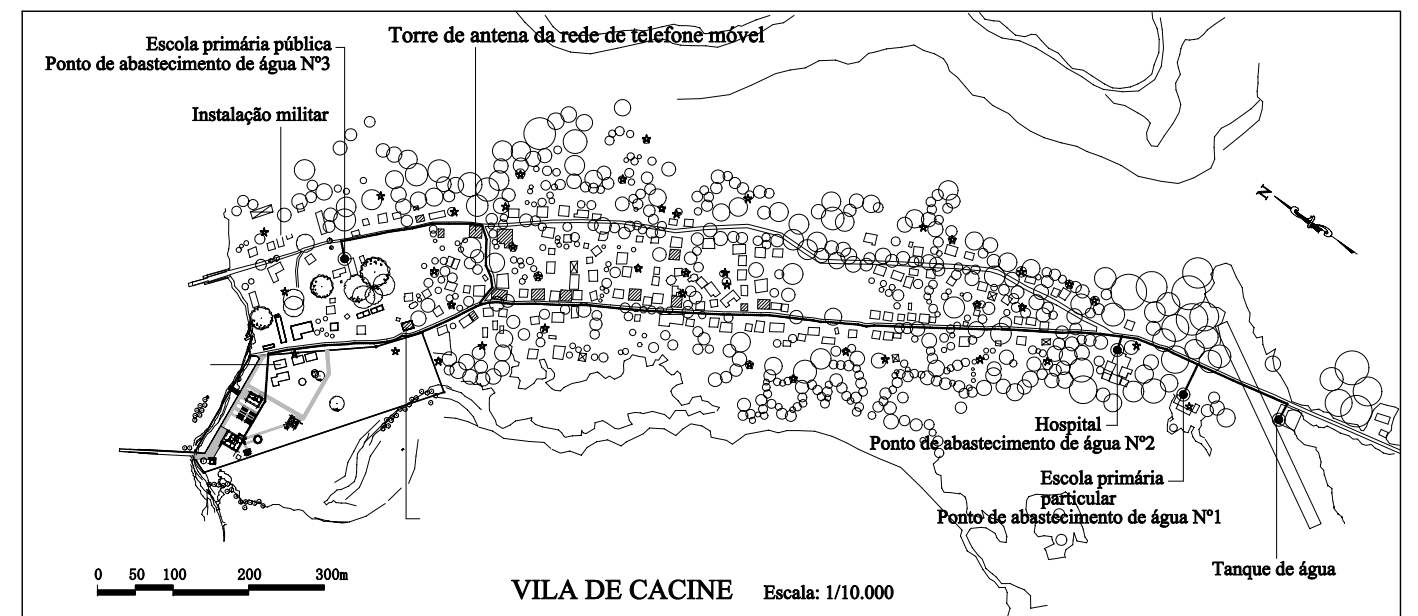
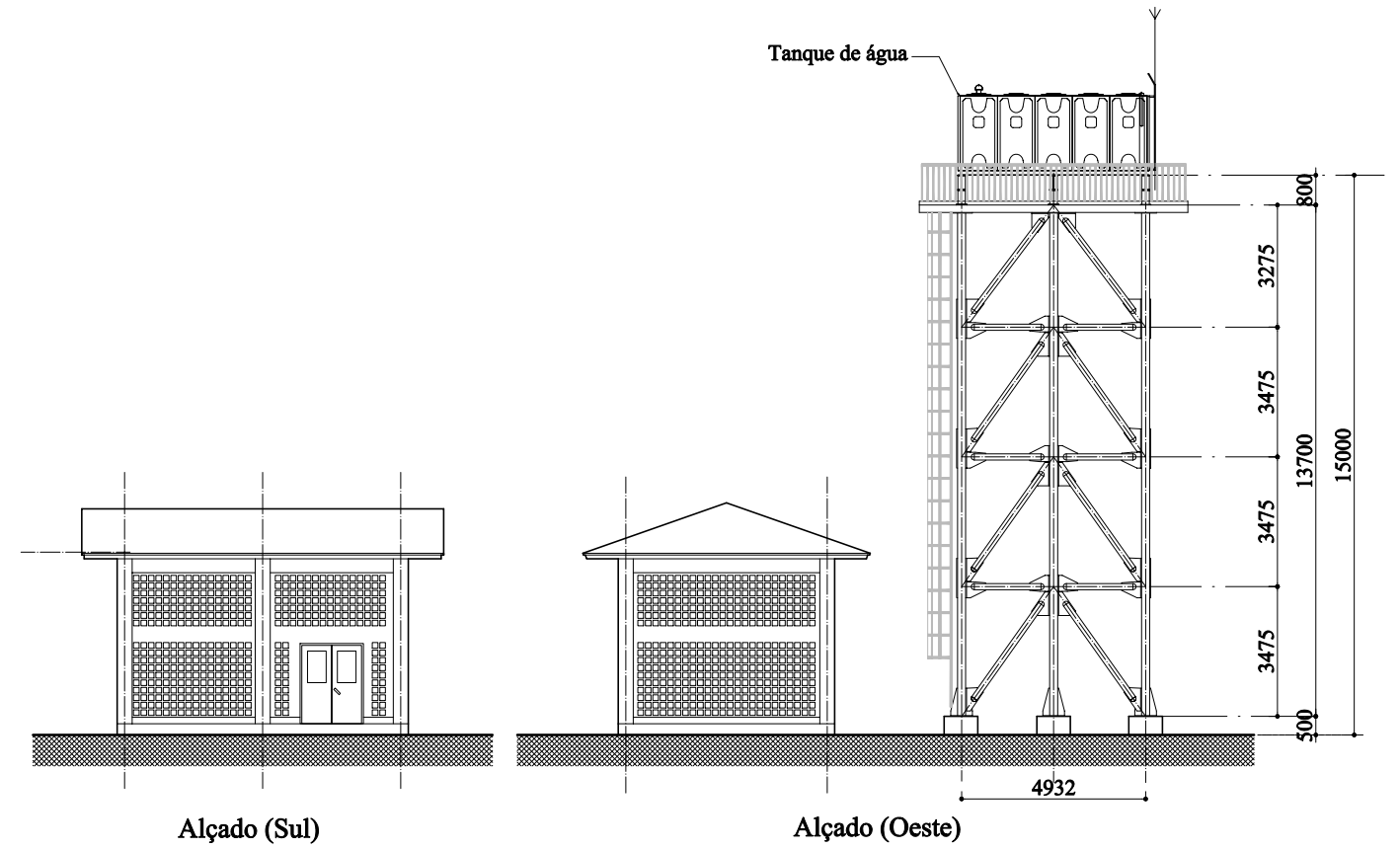
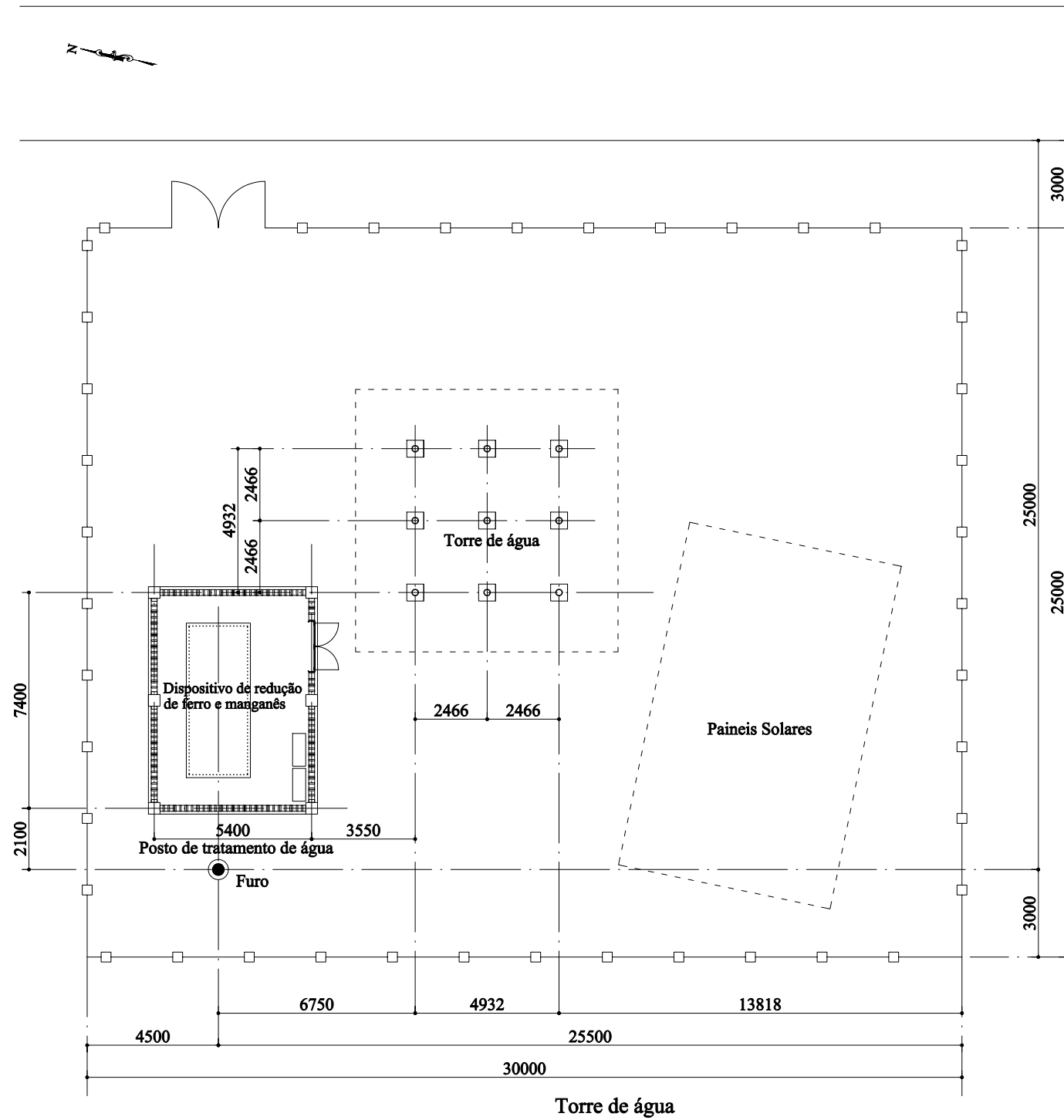


Plano Transversal da Casa dos Geradores



Alçado (Sul)

Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho: <b>Sanitários Públicos e Casa dos Geradores</b>	Escala: 1/100	Desenho Nº: <b>D-07</b>
	Data:	



Projeto: <b>PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA A PESCA ARTESANAL EM CACINE NA REGIÃO DE TOMBALI DA REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU</b>		
Desenho: <b>Torre de água e Posto de tratamento de água</b>	Escala: 1/200	Desenho Nº: D-08
	Data:	



## **2-2-4 Plano de Implementação**

### **2-2-4-1 Política de Implementação**

As obras de construção do Projecto deverão ser levadas a cabo de acordo com as seguintes políticas:

- ① Com base no sistema de assistência financeira não reembolsável do Japão, preparar o plano de técnicas de construção, plano de aquisição de equipamentos e materiais, cronograma de construção e plano de controle de qualidade para que as obras sejam executadas sob a fiscalização adequada.
- ② Levar em conta a conservação do meio ambiente natural.
- ③ Manter comunicação constante com as partes interessadas do Governo Guineense para poder compartilhar compreensões adequadamente em cada etapa de construção, bem como evitar quaisquer problemas em procedimentos.
- ④ Para a selecção dos equipamentos, tomar em conta da facilidade da operação, aquisição de peças sobressalentes e manutenção.
- ⑤ Considerar os costumes, a tradição e a cultura local na execução das obras de construção bem como no controle de mão-de-obra.
- ⑥ Tomar medidas adequadas na matéria de ordem pública para a segurança das pessoas envolvidas no Projecto.

### **2-2-4-2 Condições para a Implementação**

As obras de construção do Projecto deverão ser levadas a cabo em atenção aos seguintes pontos:

- ① Para o transporte de equipamentos e materiais ao terreno do Projecto, será usada a estrada comunitária da vila de Cacine. No trânsito de veículos, a segurança da população local deverá ser considerada a primeira prioridade.
- ② Durante as obras, deverão ser tomadas medidas como inibição da entrada de pessoas estranhas na área das obras.
- ③ Na execução de obras submarinas, deverão ser tomadas prevenções contra a contaminação de águas do rio do ponto de vista da conservação do meio ambiente.
- ④ Tendo em conta que a construção será realizada sob o clima tropical, deverá ser elaborado um plano de trabalhos em atenção ao controle da higiene e saúde dos trabalhadores.
- ⑤ Muitos dos equipamentos e materiais de construção a serem usados deverão ser importados por via marítima e problemas em sua aquisição poderão afectar o andamento das obras numa escala grande. Portanto, deverá ser preparado um plano de aquisição detalhado para que a aquisição de equipamentos e materiais puder ser levada a cabo de forma sistemática.

### **2-2-4-3 Escopos dos Trabalhos**

Caso o Projecto for implementado no âmbito do sistema de assistência financeira não reembolsável do Japão, as partes Guineense e Japonesa deverão assumir as seguintes responsabilidades respectivas incluindo

encargos financeiros:

### **1) Responsabilidades Guineenses**

- ① Demolição e remoção das duas construções em blocos existentes no terreno do Projecto e remoção dos restos da máquina de construção.
- ② Disponibilização dos terrenos para o estaleiro e escritórios relativos às obras de construção.
- ③ Obtenção do terreno necessário para a construção das instalações de abastecimento de água (torre de água).
- ④ Obtenção da devida aprovação para a execução das obras junto à autoridade competente que controla o terreno do antigo aeródromo, previsto a ser afectado na instalação da canalização de abastecimento de água.
- ⑤ Construção de vedação e portão, conforme necessidades.
- ⑥ Aquisição de itens como equipamentos de escritório, aparelhos telefónicos e móveis para o Centro.

### **2) Responsabilidades Japonesas**

- ① Construção das seguintes instalações: Instalações para o suporte do embarque e desembarque do pescado (Via de acesso na zona entremarés), Instalações de uso polivalente (Bloco administrativo e Bloco anexo), Máquina de produção de gelo e câmara de conservação de gelo, Instalação de conservação de peixes frescos, Geradores e instalações eléctricas (Casa dos geradores), Painel solar, Oficinas, Instalações para transformação de produtos marinhos (Bloco de transformação), Armazém de materiais e armazém para instrumentos de pesca (Armazéns para instrumentos de pesca), Instalações para abastecimento de água (Torre de água), Lavabos (Sanitários públicos), Instalações sanitárias (Exteriores) e Instalações para abastecimento de combustíveis.
- ② Aquisição dos equipamentos para transformação de pescados, equipamentos para as oficinas, equipamentos para manuseio de pescados e equipamentos para transporte de combustíveis.
- ③ Prestação de serviços de consultoria incluindo o desenho detalhado, assistência para a realização do concurso público e fiscalização das obras.
- ④ Disponibilização de todos os materiais e equipamentos de construção e mãos-de-obra necessários para as obras de construção a serem executadas sob a responsabilidade Japonesa no Projecto.
- ⑤ Transporte marítimo e terrestre, incluindo o encargo de seguros de importação, dos equipamentos e materiais necessários a serem importados para as obras de construção e a aquisição a serem levadas a cabo sob a responsabilidade Japonesa no Projecto.

#### **2-2-4-4 Supervisão da Consultoria**

- ① Esforços são empregados para que as obras de construção sejam realizadas de forma coerente e plena mantendo a qualidade necessária e sejam entregues dentro do prazo previsto.
- ② Os consultores devem examinar os conteúdos das obras, seu cronograma e plano de controle de qualidade com base nos desenhos do Projecto e estabelecer um sistema de fiscalização de construção adequado.
- ③ Comunicação entre as partes interessadas do Governo Guineense, Embaixada do Japão em Senegal, Escritório da JICA em Senegal, Consultores e Empreiteira deve ser estabelecida e mantida adequadamente

durante as obras.

- ④ A aquisição de equipamentos e materiais, veículos e espaços de escritório necessários para a fiscalização de obras, bem como os procedimentos, período e método de controle relativos ao controle de qualidade devem ser planejados adequadamente.
- ⑤ No plano do pessoal, o nível técnico necessário para a fiscalização de obras, disposição do pessoal incluindo o número necessário e estruturação, devem ser estudados cuidadosamente para uma fiscalização adequada.

#### **2-2-4-5 Plano de Controle de Qualidade**

O plano de controle de qualidade do Projecto deve ser elaborado com a maior importância dada à estrutura dos edifícios que influencia significativamente a capacidade básica dos edifícios como resistência e segurança, de forma que o controle seja realizado de acordo com as seguintes considerações:

- ① A empreiteira deve preparar um plano de construção no qual constam métodos e técnicas de construção, cronograma de obras e plano de controle de qualidade para cada obra importante e iniciar as obras depois da aprovação dos consultores.
- ② A qualidade de aços, barras de armação e estacas de tubo de aço deve ser verificada basicamente com o certificado de inspeção *mill sheet* emitido pela fabricante.
- ③ A qualidade do cimento deve ser verificada basicamente com o certificado de inspeção emitido pela fabricante.
- ④ A qualidade do betão deve ser verificada através dos dados de qualidade de produção registados no dia de moldagem.
- ⑤ A resistência à compressão de blocos de betão deve ser verificada na hora de sua entrega no local de construção.

## 2-2-4-6 Plano de Aquisição

### (1) Equipamentos e Materiais de Construção

Tabela 2-52 Local de Aquisição dos Equipamentos e Materiais de Construção

Equipamento/material de construção	Local de aquisição		Motivo de análise
	Guiné-Bissau	Japão ou país vizinho	
Cimento, Agregado	<input type="radio"/>		As especificações previstas pelo Projecto podem ser satisfeitas adequadamente.
Bloco de betão	<input type="radio"/>		Idem.
Material de molde	<input type="radio"/>		Idem.
Barra de armação		<input type="radio"/>	É difícil verificar a qualidade da matéria prima.
Aços		<input type="radio"/>	As especificações previstas pelo Projecto dificilmente podem ser satisfeitas na Guiné-Bissau.
Madeira	<input type="radio"/>		As especificações previstas pelo Projecto podem ser satisfeitas adequadamente.
Material de tecto	<input type="radio"/>		Idem.
Ladrilho	<input type="radio"/>		Idem.
Tinta	<input type="radio"/>		Idem.
Janela de alumínio	<input type="radio"/>		Idem.
Aparelhos de iluminação	<input type="radio"/>		Idem.
Aparelhos sanitários e aparelhos para instalação de abastecimento e drenagem de água	<input type="radio"/>		Idem.
Máquina de produção de gelo		<input type="radio"/>	As especificações previstas pelo Projecto dificilmente podem ser satisfeitas na Guiné-Bissau.
Câmara de conservação de gelo, Instalação de conservação de peixes frescos		<input type="radio"/>	Idem.
Gerador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	As especificações previstas pelo Projecto podem ser satisfeitas adequadamente.
Bomba de água		<input type="radio"/>	As especificações previstas pelo Projecto dificilmente podem ser satisfeitas na Guiné-Bissau.
Dispositivo de redução de ferro e manganês		<input type="radio"/>	Idem.
Painel solar		<input type="radio"/>	Idem.

### (2) Equipamentos

Os equipamentos componentes do Projecto serão adquiridos de acordo com o plano apresentado na Tabela 2-53.

Tabela 2-53 Local de Aquisição dos Equipamentos

Equipamento	Local de aquisição		Motivos de análise
	Guiné-Bissau	Japão ou país vizinho	
Camioneta <i>pick-up</i>		<input type="radio"/>	As especificações previstas pelo Projecto dificilmente podem ser satisfeitas na Guiné-Bissau.
Caixas para congelados para transporte		<input type="radio"/>	Idem.
Balança para gelo		<input type="radio"/>	Idem.
Recipiente de medição para gelo		<input type="radio"/>	Idem.
Pá para gelo		<input type="radio"/>	A aplicação de tratamento anticorrosão é difícil na Guiné-Bissau.
Vagoneta para transporte de gelo		<input type="radio"/>	As especificações previstas pelo Projecto dificilmente podem ser satisfeitas na Guiné-Bissau.
Caixas para congelados para conservação a bordo		<input type="radio"/>	Idem.
Caixas para congelados para conservação no Centro		<input type="radio"/>	Idem.
Vagoneta para transporte de peixes frescos		<input type="radio"/>	Idem.
Ferramentas de carpintaria		<input type="radio"/>	Idem.
Ferramentas especiais para manutenção de motores		<input type="radio"/>	Idem.
Ferramentas comuns		<input type="radio"/>	Idem.
Banco		<input type="radio"/>	Idem.
Torno de apertar		<input type="radio"/>	Idem.
Plataforma para manutenção de motores		<input type="radio"/>	Idem.
Instrumentos para manutenção da máquina de produção de gelo		<input type="radio"/>	Idem.
Verificador		<input type="radio"/>	Idem.
Balança para pescados destinados a serem transformados		<input type="radio"/>	Idem.
Caixas de peixe para transporte de pescados destinados a serem transformados		<input type="radio"/>	Idem.
Vagoneta para transporte de caixas de produto marinho		<input type="radio"/>	Idem.
Carrinho para transporte de resots de peixe		<input type="radio"/>	Idem.
Bomba manual para abastecimento de combustíveis		<input type="radio"/>	Idem.

#### 2-2-4-7 Plano de Instrução Operacional

O Centro do Projecto deverá empregar um técnico de máquina de refrigeração, que será encarregado também de manear e operar os aparelhos e equipamentos necessários para o funcionamento da máquina de produção de gelo.

Normalmente um técnico de fabricação de gelo não é capaz de ser especialista em instalação eléctrica. No Projecto, a máquina de produção de gelo e as instalações e equipamentos tanto eléctricos como de abastecimento de água incluindo o gerador, terão ligações altamente correlativas nos seus funcionamentos e o

técnico responsável pela operação de todos estes equipamentos deverá ter uma compreensão global sobre seus maneios. Após a instalação e operação experimental da máquina de produção de gelo e do gerador, a instrução inicial sobre maneiio de operação será programada e proporcionada por parte das fabricantes para asseguuração de uma operação adequada.

#### **2-2-4-8 Plano de *Softcomponent* (Assistência Técnica)**

Através das discussões, a parte Guineense apresentou as seguintes solicitações:

- ① Assistência em elaboração de regras necessárias para a gestão, manutenção e uso das intalações do Centro
- ② Assistência relativa à manutenção sistemática do gerador, instalações de abastecimento de água e máquina de produção de gelo
- ③ Assistência relativa à produção de coletes de salva-vidas e sua distribuição aos pescadores através do programa de *softcomponent*, em substituição pela disponibilização de rádios VHF e HF

Quanto ao item ③ referente à assistência em produção de coletes de salva-vidas e sua distribuição aos pescadores, o Projecto não adopta esta alternativa, por não estar compatível com os objectivos de *softcomponent* descritos na Acta das Discussões assinada.

#### **(1) Necessidade do *Softcomponent***

Para a operação das instalações de produção de gelo, o Centro deverá arcar com a disponibilização de energia eléctrica, água e combustíveis por conta própria e neste sentido, será muito importante a manutenção da máquina de produção de gelo e outros equipametos relacionados como gerador, instalações eléctricas e de abastecimento de água. E a redução de custos de operação destes equipamentos contribuirá para a gestão e manutenção estável do Centro. Porém, o corpo gestor a ser organizado para o Centro na vila de Cacine será uma nova estrutura que não terá tido experiências em gestão.

Assim, o Projecto planea a realização de um programa de *softcomponent* sobre elaboração de regras para a gestão e manutenção do Centro bem como manutenção da máquina de produção de gelo e dos seus assessórios, para poder ajudar na organização inicial do sistema de gestão e manutenção do Centro.

#### **(2) Conteúdos do *Softcomponent***

O programa de *softcomponent* deverá ser levado a cabo no seguinte âmbito:

Objectivo: Arrancar o sistema de gestão e manutenção do Centro de forma adequada.

Resultados 1. Regras básicas para a gestão e manutenção do Centro estabelecidas.

previstos: 2. Sistema de cobrança e contabilidade de taxas de uso das instalações e equipamentos do Centro estabelecido.

3. Plano de manutenção da máquina de produção de gelo e seus assessórios incluindo o gerador, instalações de abastecimento de água e instalações de fornecimento de combustíveis estabelecido.

Actividades: 1-1. Preparar uma proposta de regras para a gestão e uso das instalações do Centro.

1-2. Analisar problemas sobre a gestão e uso das instalações do Centro.

- 1-3. Organizar discussões entre o corpo gestor e os utentes locais do Centro sobre a gestão e uso das instalações do Centro, e promover workshops.
- 1-4. Elaborar um plano para uso eficiente da camioneta no transporte de peixes frescos.
- 1-5. Esboçar regras para a gestão e uso das instalações do Centro.
- 1-6. Operar as instalações planeadas de acordo com o esboço da proposta de operação e normas de utilização das instalações
- 1-7. Conduzir uma avaliação das operações das instalações planeadas de acordo com o esboço da proposta de operação, e normas de utilização do centro, e revisar o esboço.
- 2-1. Estudar as situações de cobrança e contabilidade de taxas de uso das instalações e equipamentos nos centros semelhantes.
- 2-2. Analisar um sistema adequado para cobrança e contabilidade de taxas de uso das instalações e equipamentos.
- 2-3. Elaborar um manual de cobrança e contabilidade de taxas de uso das instalações e equipamentos bem como um livro de contabilidade.
- 2-4. Testar na prática o sistema elaborado de contabilidade e cobrança de taxas de uso das instalações, para prover tais serviços aos usuários.
- 2-5. Fazer revisões para melhorar o sistema contábil e de cobrança de uso das instalações de acordo com a análise da operação real dos planos elaborados.
- 3-1. Preparar uma proposta de plano de manutenção das instalações eléctricas, de abastecimento de água, fornecimento de combustíveis e produção de gelo bem como proposta de caderno para registos de manutenção.
- 3-2. Proporcionar explicações sobre a correlação orgânica entre as instalações eléctricas, de abastecimento de água, fornecimento de combustíveis e produção de gelo bem como orientações sobre os procedimentos de maneo e operação.
- 3-3. Esclarecer os procedimentos de manutenção das instalações eléctricas, de abastecimento de água, fornecimento de combustíveis e produção de gelo e proporcionar orientações práticas.
- 3-4. Ensinar como coletar dados de operação das instalações eléctricas, de abastecimento de água, fornecimento de combustíveis e produção de gelo.
- 3-5. Ensinar como registar e analisar dados de manutenção das instalações eléctricas, de abastecimento de água, fornecimento de combustíveis e produção de gelo, tendo como modelo a proposta de caderno de registos.
- 3-6. Preparar um plano de manutenção das instalações eléctricas, de abastecimento de água, fornecimento de combustíveis e produção de gelo bem como um caderno para registos de manutenção.

Será difícil encontrar consultores locais capazes de assumir os trabalhos de instrução e orientação sobre o Centro de forma sintética na Guiné-Bissau. Assim, levando-se em conta também que o programa de softcomponent está bastante relacionado com a gestão do Centro bem como com o desenho das instalações, o programa deverá ser levado a cabo pelos consultores Japoneses que se encarregaram do estudo de desenho

básico do Projecto, tendo como sua contraparte os técnicos da DGPA e membros do corpo gestor do Centro.

### 2-2-4-9 Cronograma de Implementação

Para a implementação do Projecto, estão previstas as seguintes etapas: 3 meses até a aprovação dos desenhos detalhados das instalações do Centro bem como do caderno de encargos para o concurso público, 2,5 meses para a realização do concurso público e firmação do contrato de construção e 12 meses para a aprovação das plantas após o contrato com a empreiteira, obras de construção e inspecções. A tabela 2-54 mostra o cronograma de implementação do Projecto.

Tabela 2-54 Cronograma de Implementação do Projecto

